

EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DA CULTURA RUSSA

EDUCACIÓN INFANTIL EN EL CONTEXTO DE FORMACIÓN DE LA CULTURA RUSA

EDUCATION FOR CHILDREN IN THE FORMATION CONTEXT OF RUSSIAN CULTURE

Ekaterina Yu. CHISTYAKOVA¹
Olga I. NIFONTOVA²
Natalia V. LOGINOVA³

RESUMO: O artigo discute alguns detalhes da educação de crianças na Rússia no século XVIII. O autor examina os princípios pedagógicos de A. T. Bolotov e N. I. Novikov. O objetivo da visão de mundo de escrever "Educação infantil" como o primeiro livro para crianças na Rússia. Esclarecimento de objetivos educacionais práticos, como «compreender a fé» para a felicidade pessoal. São caracterizados os contextos biográficos de Bolotov, que o motivaram a escrever um livro no gênero do diálogo moralizante. Os objetivos de criação da primeira revista infantil "Leitura infantil" são determinados. A importância prática da revista no ensino e na educação da juventude russa é observada. O autor tenta reconstruir a principal linha didática da revista. Os materiais de pesquisa permitem caracterizar a influência de "Educação Infantil" e de "Leitura Infantil" na formação da cultura intelectual do século XIX.

PALAVRAS-CHAVE: Educação para crianças. Revistas infantis. Ensino moral. Filosofia aplicada.

RESUMEN: El artículo analiza algunos detalles de la educación de los niños en Rusia en el siglo XVIII. El autor examina los principios pedagógicos de A.T. Bolotov y N.I. Novikov. Se analiza el objetivo de la cosmovisión de escribir "Educación infantil" como el primer libro para niños en Rusia. Propósitos educativos prácticos clarificados como «comprender la fe» para la felicidad personal. Se caracterizan los contextos biográficos de Bolotov, que lo motivaron a escribir un libro en el género del diálogo moralizante. Se determinan los objetivos de la creación de la primera revista infantil "Lectura infantil". Se destaca la importancia práctica de la revista en la enseñanza y educación de la juventud rusa. El autor intenta reconstruir la principal línea didáctica de la revista. Los materiales de investigación permiten caracterizar la influencia de la "Educación infantil" y la "Lectura infantil" en la formación de la cultura intelectual en el siglo XIX.

PALABRAS CLAVE: Educación para niños. Revistas infantiles. Enseñanza moral. Filosofía aplicada.

¹ Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7885-4001>. E-mail: chistyakova_e@bsu.edu.ru

² Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4522-5778>. E-mail: nifontova@bsu.edu.ru,

³ Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Belgorod, Belgorod – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7105-8785>. E-mail: loginova@bsu.edu.ru

ABSTRACT: *The article discusses some details of education for children in Russia in the 18th century. The author examines pedagogical principles of A.T. Bolotov and N.I. Novikov. The worldview goal of writing "Children's Education" as the first book for children in Russia. Clarified practical educational purposes such as «understanding faith» for personal happiness. The biographical contexts of Bolotov, which motivated him to write a book in the genre of moralizing dialogue, are characterized. The goals of creating the first children's magazine "Children's reading" are determined. The practical importance of the journal in the teaching and education of Russian youth is noted. The author makes an attempt to reconstruct the main didactic line of the journal. The research materials make it possible to characterize the influence of "Children's Education" and "Children's Reading" on the formation of intellectual culture in the 19th century.*

KEYWORDS: *Education for children. Children's magazines. Moral teaching. Applied philosophy.*

Introdução

No final do século 20, as abordagens pedagógicas inovadoras do autor foram amplamente aplicadas na Rússia. Um deles foi o projeto de N. S. Yulina (YULINA, 2005) e L. T. Retyunskikh (RETYUNSKIKH, 2003) sobre a introdução de educação e filosofia no programa curricular do ensino médio. Foi baseado no programa internacional *Education and Philosophy for Children* (Educação e Filosofia para Crianças) desenvolvido nos EUA na década de 1980 por M. Lipman (LIPMAN, 1988) e seus colegas do Instituto para o Desenvolvimento da Educação e Filosofia para Crianças (Montclair, USA) (LIPMAN; MATTHEW; SHARP, 1983). O principal objetivo do programa é desenvolver as habilidades de pensamento lógico e comunicação social.

No entanto, a educação e a filosofia russas têm suas próprias fontes para crianças. Uma característica do pensamento educacional na Rússia desde o início era uma estreita ligação com a sabedoria da vida. Essa conexão ganhou destaque nas obras moralizantes *Preceito de Vladimir Monomakh, Ordem Doméstica, Ifika e Hieropolítica* e outros monumentos da literatura russa antiga. O tema da educação e treinamento da sabedoria mundana prevalece no material do folclore russo de provérbios, provérbios, contos de fadas, épicos, bem como nos ensinamentos morais dirigidos aos jovens e está relacionado com a ortodoxia que prolifera na Rússia.

Como um fenômeno especial, a educação para crianças apareceu no Império Russo no século XVIII. De acordo com os ideais do Iluminismo, no clero, houve uma maior atenção ao problema da educação e educação, e a filosofia foi apresentada como a principal fonte de moralidade. Na Rússia, surgiu a literatura para crianças, apareceram as primeiras revistas infantis e obras moralizantes. O pensamento daquele século foi marcado pela forte influência das ideias europeias que se enquadravam no pensamento tradicional russo.

Métodos

A análise de fontes primárias, incluindo manuscritos, revelou as principais características e características das obras educacionais e filosóficas mais marcantes para crianças no Império Russo do século XVIII. O material biográfico das memórias de A. T. Bolotov é utilizado para a reconstrução dos contextos atuais de escrita da *Children's Education* (Educação Infantil). É redefinido o papel da primeira revista *Children's Reading for the Heart and Mind* (Leitura Infantil para o Coração e a Mente das Crianças) no desenvolvimento da tradição nacional de educar os filhos com a ajuda do potencial didático da educação prática e da filosofia. A educação prática e a filosofia no âmbito do trabalho são entendidas como ética como a área do conhecimento mais próxima da vida cotidiana.

Resultados e discussão

Andrei Timofeevich Bolotov (1738 – 1833) é famoso na crítica literária como memorialista e estudioso enciclopédico (NEWLIN, 2001). Sua obra *Life and Adventures of Andrei Bolotov* (Vida e Aventuras de Andrei Bolotov), descrita por ele para seus descendentes, foi publicada várias vezes. Não menos famosos são seus artigos científicos nas revistas *Scientific Works of the Free Economic Society*, *Rural Citizen* (1778-1779), *Economic Shop* (1780-1790), *Agricultural Journal* (desde 1797). No entanto, uma das obras filosóficas centrais de Bolotov (e uma das poucas publicadas durante sua vida), *Children's Education or Morality Conversations between a Lady and Her Children, Composed to Assist the True Benefits of Young People* (Conversas de educação infantil ou moral entre uma senhora e seus filhos, compostas para auxiliar os verdadeiros benefícios dos jovens), é a primeira em filosofia para crianças em Rússia. A primeira parte da Educação Infantil de A. T. Bolotov foi publicada por Novikov em 1776, e a segunda - em 1779. Nem os filósofos nem os professores encontraram significado neste trabalho até agora. Em 2012, por meio dos esforços de T. V. Artemieva e M. I. Mikeshin, foi elaborada sua nova edição (a obra foi publicada pela primeira e única vez em 1776) (ARTEMIEVA; MIKESHIN, 2012).

Na principal fonte biográfica, Notas (BOLOTOV, 1988), A. T. Bolotov apontou que escreveu *Children's Education* (Educação infantil) imitando *Children's School* (Escola infantil) de J.-M. Leprince de Beaumont, na forma de conversas moralizantes. No entanto, apesar das semelhanças estilísticas e temáticas, as obras de A. T. Bolotov e J.-M. Leprince de Beaumont são marcadamente distintos em conteúdo, embora estabeleçam objetivos semelhantes e usem meios semelhantes. Para Leprince de Beaumont, o problema da educação e criação das

mulheres de acordo com o espírito do cristianismo é atual. A obra descreve as conversas da governanta sobre as Escrituras, história, filosofia, literatura com as alunas (LEPRINCE; DE BEAUMONT, 1865). *Children's Education* de A. T. Bolotov enfatiza a importância das questões de visão de mundo para a educação.

O conhecimento de Deus, do mundo e do homem é inegavelmente o mais excelente, mas em conjunto é o conhecimento mais útil e necessário de todos os outros conhecimentos humanos. Pois o que nos é mais necessário, como conhecer aquele que é a nossa causa e poder responder às seguintes grandes questões: o que somos nós? De onde e por que eles vieram? Onde e em que circunstâncias e por que vivemos, e o que acontecerá conosco no futuro? E quando não se está completamente ciente de tudo isso: então, pelo menos, para não ser completamente ignorante na discussão desses pontos, mas para ter pelo menos algum entendimento correto e, necessariamente, já suficiente disso? Uma pessoa que não pensa nisso e nunca quer pensar não merece mais a honra de levar seu nome (BOLOTOV, 2012, p. 35, tradução nossa)

O autor de *Children's Education* começa com essas linhas. A *Children's Education* tem a forma de uma excursão aos problemas filosóficos, adaptada para crianças. Um diálogo entre a mãe e seus filhos se soma a isso. Bolotov imediatamente deixa claro que as questões fundamentais da filosofia em seu entendimento estão intimamente relacionadas à doutrina cristã. Na época da redação, em 1763, o autor havia se tornado um cristão dedicado que, no entanto, estava abraçando as ideias do Iluminismo alemão. Ele observa em sua autobiografia (BOLOTOV, 2002) que o autoaperfeiçoamento advindo do conhecimento de Deus continua sendo o principal valor para ele ao longo de sua vida. Uma circunstância de não pouca importância estabeleceu a posição de A. T. Bolotov é o fato de ele ter recebido educação em casa e aprendido por conta própria durante toda a vida e considerar a leitura de livros a mais importante (VESELOVA, 1999). É por isso que ele começou a escrever *Children's Education* em 1763 para educar sua futura esposa, e então o usou como um programa de instrução no internato que ele criou em Bogoroditsk para crianças nobres,

[...] eu desejava usar um pouco deste (tempo) para o benefício de meus filhos, meus amigos e conhecidos da Mãe de Deus... e eu queria aproveitá-los e usá-los para ensinar-lhes o que eles faziam não estudassem em internato e não pudessem ser ensinados, nomeadamente geometria, física e moralidade, e para que eles se beneficiassem significativamente, e para seus pais, de minha parte, prestar um serviço amigável e um serviço com o qual eles ficariam muito satisfeitos. Para [...] a leitura, novamente escolhi minha *Children's Education* com a qual já fiz muitas peças [...] (BOLOTOV, 1988, p. 31-32, tradução nossa).

A obra *Children's Education* delineia os princípios da pedagogia humana. Na primeira conversa da Sra. Ts *** com seus filhos Theona (15 anos) e Cleon (14 anos), os filhos pedem

à mãe que os ensine, pois, percebendo sua falta de conhecimento em relação a outras pessoas (pares e adultos), sentem-se envergonhados. Eles se perguntam por que a mãe ainda não começou a treiná-los, ao que ela responde que as crianças devem aprender com prazer, apenas o aprendizado voluntário será benéfico. A ignorância é associada por A. T. Bolotov à imperfeição moral: autoindulgência e preguiça, portanto, ao iniciar o treinamento, a Sra. Ts *** pede aos filhos que prometam que desistirão de suas diversões. Ela pede para ter fé em sua autoridade. Bolotov demonstra um conjunto de aprendizagem para um diálogo: as conversas acontecerão se as crianças quiserem e com a duração que quiserem, além disso, a resposta das crianças é necessária na forma de mal-entendidos e perguntas. Destaca-se uma abordagem prática e visual no ensino por parte da Sra. Ts ***, as conversas decorrerão ao ar livre, enquanto se realizam passeios no jardim. Explicando as peculiaridades da sua abordagem à aprendizagem, a mãe não só prepara os filhos para a aquisição de conhecimentos como também desperta a sua curiosidade, prometendo que a aprendizagem não será difícil, mas sim divertida. Assim, um vivo interesse das crianças em aprender é formado.

Ao passar dos métodos de ensino ao conteúdo, Bolotov observa que a Sra. Ts *** ensinará às crianças uma ciência que as ajudará a se tornarem não apenas inteligentes, mas também virtuosas e prósperas, portanto, essa ciência é “a mais importante do mundo”. Assim, a utilidade substitui o principal motivo de aprendizagem – a vergonha. As crianças desenvolvem um desejo de aprender, que não pode mais ser impedido pela preguiça e pela “brincadeira” (BOLOTOV, 2012, p. 51).

Discutindo explicitamente como ensinar, a Sra. Ts *** demonstra, usando o exemplo de duas mulheres casadas, que a sabedoria (razoabilidade, prudência) contribui para uma vida feliz. A sabedoria está associada à manifestação das virtudes cristãs, confiança na vontade de Deus e humildade. Assim, da questão prática “como ser feliz”, Bolotov chega à questão do que é Deus.

Bolotov resume Children’s Education em uma de suas cartas Sobre o Propósito e a Ordem de Todo Conhecimento Humano da seguinte forma: “Primeiro, o conhecimento de si mesmo. Em segundo lugar, o desenvolvimento do conhecimento mundial. Terceiro, e finalmente, o conhecimento de Deus” (ARTEMIEVA, 2013, tradução nossa). Apesar da afirmação de que é impossível determinar qual deles é mais importante, ele sugere começar pelo conhecimento de Deus, para depois estudar a natureza humana e o mundo ao seu redor. Essa ordem é explicada pela necessidade de uma fé razoável em Deus, que guia a pessoa na vida e leva à felicidade. E embora essas três áreas do conhecimento estejam indissociavelmente ligadas, é melhor começar a aprender com questões fundamentais de cosmovisão.

A longa associação de A. T. Bolotov com N. I. Novikov começou com a publicação de *Children's Education* em 1776-1779. Mais tarde, por dez anos, Bolotov trabalhou na revista do autor, *Economic Shop*, ou *Collection of Any Economic News, Reviews, Discoveries, Instructions, Notes and Advice*, que foi publicada como um apêndice da Gazeta de Moscou de Novikov (*Moskovsky Vedomosti*).

Nikolai Ivanovich Novikov (1744 – 1818), um famoso educador russo, um grande editor de livros e revistas, criou a primeira revista russa para crianças em 1785 (foi publicada até 1789) *Children's Reading for the Heart and Mind* (Leitura infantil para o coração e a mente), que foi publicada semanalmente, um suplemento gratuito de dezesseis páginas para o jornal Gazeta de Moscou (*Moskovskie Vedomosti*) e, em seguida, transformado em livros por trimestre (um total de 20 foram formados).

A autoria do prefácio de *Leitura infantil* é atribuída a Novikov com relativa confiabilidade, pois é muito próxima em conteúdo e estilo à inserção de uma assinatura da Gazeta de Moscou em 1785, que foi escrita em nome do editor, ou seja, Novikov (PRIVALOVA, 1976). Nos Suplementos da Gazeta de Moscou em 1783, Novikov publicou seu tratado pedagógico *On the Upbringing and Instruction of Children for the Dissemination of Universally Beneficial Knowledge and General Well-Being* (Sobre a Educação e Instrução de Crianças para a Disseminação de Conhecimento Universalmente Benéfico e Bem-Estar Geral), que estruturou pontos de vista semelhantes sobre os objetivos da educação. Também em Suplementos, N. I. Novikov publicou suas principais obras pedagógicas: Discurso sobre algumas maneiras de despertar a curiosidade dos adolescentes (*Discourse on Some Ways to Arouse Teenagers' Curiosity* - 1784); Sobre a Educação Infantil (*On Early Childhood Education* - 1784); Sobre o Método Socrático de Ensino (*On the Socratic Method of Teaching* - 1784); Sobre a Educação Estética (*On Aesthetic Education* - 1784).

Na primeira edição de *Children's Reading*, Novikov afirma uma razão para o surgimento da revista - a publicação de apenas revistas alemãs e francesas para crianças no Império Russo. A primeira revista em língua russa é projetada para apoiar, reconquistar o interesse e reconquistar o respeito pela língua nativa de crianças nobres. Revelando os propósitos da revista, Novikov aponta diretamente para a imitação das revistas infantis alemãs. As crianças russas, de acordo com os autores da revista, precisam de uma “leitura útil para a idade” em sua língua nativa. O conteúdo da revista, segundo a ideia de Novikov, incluirá peças moralizantes que promoverão o respeito a Deus, ao Imperador, aos pais e mentores, a todas as pessoas e a nós mesmos. A leitura dessas peças deve ajudar as crianças a se tornarem prósperas e felizes na

vida. Assim, Novikov considera a formação de uma pessoa moral e respeitável o objetivo da educação (CHILDREN'S READING FOR THE HEART AND MIND, 1785).

Além da moral, a revista pretendia educar a mente dos leitores por meio de peças educativas, cujos temas eram “física, história natural, geografia e outras ciências”. Além disso, os autores da revista decidem não divulgar seus nomes e posições na introdução, para não ganhar peso de autoridade, mas para permanecer um amigo próximo ou um amigo casual para crianças. Cada edição da revista continha um versículo da Escritura.

A revista foi publicada sob a orientação diplomática de N. I. Novikov. O editor da revista que era “considerado um excelente tradutor” no meio literário também publicou traduções e as primeiras obras literárias de N. M. Karamzin. A revista publicava as obras dos maiores escritores infantis alemães e franceses, nomeadamente, a publicação de traduções de *The Children's Library* (A biblioteca infantil) de J. H. Campe, da revista *Amigo das Crianças* (*Kinderfreund*) de K. F. Weisse, *Les vellées du chateau de Genlis* (PRIVALOVA, 1964). Uma fonte valiosa para estabelecer a autoria das obras é *Cartas de um viajante russo* de N. M. Karamzin (KARAMZIN, 1987) que mencionam seus encontros com K. F. Weisse e as cartas a Bonnet. Uma fonte igualmente valiosa é a correspondência entre Karamzin e Petrov, que aborda questões da revista.

Professores proeminentes da época, como A. A. Prokopovich-Antonsky, reitor da Universidade de Moscou de 1819 a 1826, escritores V. S. Podshivalov, N. N. Sandunov trabalharam na revista *Children's Reading*.

A revista apresenta novelas curtas parêmicas, histórias, contos de fadas, fábulas, conversas e ensaios científicos são apresentados em uma variedade enciclopédica. Os autores procuravam tornar a leitura não só útil, mas também agradável, por isso não evitavam o humor e colocavam anedotas nas páginas da revista. Pode-se ver nisso a continuação da linha das revistas satíricas de Novikov *Shirker* (*Truten'*) (1769-1770), *Bletherer* (*Pusomelya*) (1770), *Painter* (*Zhivopisets*) (1772-1773), satirizando as loucuras da sociedade moderna, especialmente sua ignorância.

Nas páginas de *Children's Reading*, os problemas morais são claramente expressos no contexto da educação: prudência e diligência se opõem à ignorância, frivolidade e ociosidade. “Uma das questões centrais da revista é a questão de fomentar a verdadeira nobreza, amizade, devoção, honestidade, generosidade nas crianças” (BABUSHKINA, 1948, tradução nossa).

N. I. Novikov é conhecido por sua orientação humanística em questões de pedagogia, como evidenciado por suas atividades de caridade. Na década de 70, em São Petersburgo, abriu escolas para filhos de diáconos, barbeiros, oficiais empobrecidos, utilizando fundos de

publicações e caridade. Seus principais artigos pedagógicos também expressam o desejo de educar as crianças no espírito do humanismo e do diálogo, cuidando de seus benefícios, para que o aprendizado seja fácil e interessante.

Síntese

No final do século XVIII, a educação das crianças era orientada para a prática, adquirindo, portanto, a forma de ensino moral em que se davam instruções de vida incisivas, que se tornavam o resultado da experiência cultural e da reflexão de um homem adulto. A. T. Bolotov com sua *Children's Education*, desejando sinceramente compartilhar a sabedoria adquirida, e os autores da revista Educação Infantil editada por N. I. Novikov se alinham com essa tradição literária.

Children's Education reflete as ideias da pedagogia humanista. O aperfeiçoamento moral ocorre por meio da aquisição de conhecimento sobre Deus, o homem e o mundo. O objetivo prático do aprendizado é visto na conquista da felicidade, portanto, A. T. Bolotov o considerou a motivação mais poderosa para o aprendizado. Em *Reading for Children* (Leitura para crianças), vemos uma tentativa de dar a um grande número de crianças a oportunidade de obter simultaneamente educação e inteligência dos melhores professores nacionais e estrangeiros de seu tempo.

Observamos os resultados do trabalho educacional de A. T. Bolotov e N. I. Novikov na próxima geração da intelectualidade russa, que levou a cultura e a filosofia russas ao seu auge no século XIX.

REFERÊNCIAS

ARTEMIEVA T. V. A. T. Bolotov on the goals of cognition. **International Journal of Cultural Research**, v. 4, n. 13, p. 27-30. 2013.

ARTEMIEVA T. V.; MIKESHIN, M. I. **The Passion of the Soul of Andrei Bolotov” in Children's Philosophy**. Saint Petersburg: Petropolis, 2012. p. 5-32.

BABUSHKINA, A. P. **History of Russian children's literature**. Moscow: Uchpedgiz, 1948. 480 p.

BOLOTOV A. T. **Notes of Andrey Timofeevich Bolotov 1737-1796**. In 2 volumes, foreword. Tula: Prior. book publishing house, 1988. v. 2, 527 p.

BOLOTOV, A. T. “Autobiography”, **Source. Documents of Russian history**, v. 6 n. 60, p. 6-12, 2002.

BOLOTOV, A. T. **Children's Education**. Saint Petersburg: Petropolis, 2012. 854 p.

CHILDREN'S READING FOR THE HEART AND MIND. Moscow: University Printing House, 1785. v. I, III.

KARAMZIN, N. M. **Letters from a Russian traveler**. Leningrad: Nauka, 1987. 718 p.

LEPRINCE DE BEAUMONT, M. **Le Magasin des enfants, ou Dialogues d'une sage gouvernante avec ses élèves**. Paris, 1865. 382 p.

LIPMAN, M.; MATTHEW, G. B.; SHARP, A. **Wondering at the World**, Montclair: I.A.P.C., 500. 1983.

LIPMAN, M. **Philosophy Goes to School**. Philadelphia: Temple University Press, 1988. 250 p.

NEWLIN, TH. **The Voice in the Garden**: Andrei Bolotov and the Anxieties of Russian Pastoral. Evanston, Ill.: Northwestern University Press, 2001. 273 p.

PRIVALOVA, E. P. **About the staff of the magazine Children's reading for the heart and mind**. XVIII century. Institute of Russian Literature (Pushkin House). Saint Petersburg, 1964. v. 6, p. 258-268.

PRIVALOVA, E. P. **Social problem on the pages of Novikov's magazine Children's reading for the heart and mind**. XVIII century. Institute of Russian Literature (Pushkin House). Saint Petersburg, 1976. v. 11, p. 104–112.

RETYUNSKIKH, L. T. **"School of Socrates"**: Philosophical games ten years later. Moscow: Institute of Psychology and Sociology, 2003. 205 p.

VESELOVA, A. YU. **"On the benefits of reading books"**. XVIII century. Collection 21. Saint Petersburg, 1999. p. 358-367.

YULINA, N.S. **Philosophy for children**: teaching the skills of reasonable thinking. Moscow: Canon + ROOI Rehabilitation, 2005. 463 p.

Como referenciar este artigo

CHISTYAKOVA, E. Y.; NIFONTOVA, O. I.; LOGINOVA, N. V. Educação para crianças no contexto de formação da cultura russa. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 3914-3922, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16148>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

